



Soluções para previdência com tecnologia inteligente

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL DO EXERCÍCIO DE 2025

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE MEDIANEIRA

Curitiba, 13 de dezembro de 2025

Sumário

1. Objetivo	3
2. Metodologia.....	3
4. Análise Comparativa das Avaliações.....	4
4.1. Exercício de 2022.....	4
4.2. Exercício de 2023	6
4.3. Exercício de 2024	8
5. Análise Acumulada de 2022 - 2024	9
6. Parecer Atuarial	11
7. Conclusão Geral	12

APRESENTAÇÃO

Conforme dispõe o *Manual do Pró-Gestão RPPS – Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios*, instituído pela Portaria MPS nº 185, de 14 de maio de 2015, atualmente em sua versão 3.6, a elaboração do Relatório de Gestão Atuarial é requisito essencial para a certificação dos entes federativos nos Níveis I a IV do referido programa, compondo a dimensão de Governança Corporativa.

O presente Relatório atende às diretrizes fixadas no item 3.2.3 do Manual do Pró-Gestão RPPS, que determina a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais referentes aos três últimos exercícios, comparando as receitas e despesas previdenciárias projetadas nas avaliações atuariais com aquelas efetivamente realizadas pela unidade gestora.

No âmbito do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Medianeira, este documento tem como objetivo demonstrar o desempenho da gestão atuarial nos exercícios de 2022, 2023 e 2024, evidenciando a evolução do comportamento das receitas, despesas e variáveis demográficas do plano, à luz das execuções orçamentárias em cada exercício com finalidade de monitoramento da solvência atuarial.

A elaboração deste documento reforça o compromisso do RPPS com a transparência, governança e sustentabilidade do regime previdenciário municipal, promovendo a integração entre a gestão atuarial, contábil e financeira e o acompanhamento sistemático das políticas de custeio e de investimentos.

1. Objetivo

O presente Relatório de Gestão Atuarial tem por finalidade apresentar, de forma sistematizada e tecnicamente fundamentada, a análise comparativa entre os valores projetados nos fluxos atuariais e os valores efetivamente realizados na execução orçamentário-financeira dos exercícios de 2022, 2023 e 2024, no âmbito do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de São Paulo.

A elaboração deste relatório visa avaliar a aderência das premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas nas avaliações atuariais, analisar a consistência do comportamento das receitas e despesas previdenciárias frente ao que foi projetado, verificar a compatibilidade das variações observadas com a dinâmica real da massa de segurados e beneficiários, e identificar eventuais riscos ou distorções que possam impactar o equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

Além disso, o estudo busca subsidiar a tomada de decisão dos gestores previdenciários, fortalecer a governança e a transparência institucional, garantir o atendimento às exigências da Portaria MTP nº 1.467/2022 e às orientações da Secretaria de Previdência (SPREV/MPS), bem como fornecer elementos técnicos que permitam o aprimoramento contínuo das bases cadastrais, dos fluxos contributivos, dos mecanismos de controle e das projeções de longo prazo.

2. Metodologia

A elaboração deste documento atende ao disposto no *Manual do Pró-Gestão RPPS* (item 3.2.3), instituído pela Portaria MPS nº 185, de 14 de maio de 2015, que determina a necessidade de demonstrar a evolução das receitas e despesas previdenciárias estimadas nas avaliações atuariais e aquelas efetivamente executadas pela unidade gestora, em consonância com o princípio da transparência e da governança previdenciária.

As informações analisadas foram obtidas a partir das seguintes fontes:

- Demonstrativos dos Resultados das Avaliações Atuariais – DRAA, elaborados para as datas-bases de 31/12/2021 (DRAA 2022), 31/12/2022 (DRAA 2023) e 31/12/2023 (DRAA 2024);
- Fluxos atuariais projetados e luxos atuariais projetados e homologados pelo atuário responsável, contendo as estimativas de contribuições, benefícios e amortizações do déficit atuarial; e
- Valores realizados, extraídos do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), disponível no portal oficial;
- Valores extraídos do balanço geral de 2022 a 2024.

O RREO, em seu Anexo 04 – “*Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS*”, juntamente com o Balanço Geral divulgado anualmente, consolida as informações orçamentárias relativas às contribuições dos segurados e do ente, receitas patrimoniais e demais ingressos, bem como às despesas com benefícios previdenciários, permitindo avaliar a execução efetiva das ações

previdenciárias e sua compatibilidade com as projeções atuariais. A utilização dos dados apresentados nos documentos aludidos como base de comparação requer o cuidado de compatibilizar as naturezas orçamentárias com os conceitos atuariais de receitas e despesas previdenciárias e às eventuais diferenças de competência entre registros orçamentários e projeções atuariais.

Dessa forma, a análise ora apresentada tem por objetivo:

- verificar a aderência entre o fluxo atuarial projetado e a execução orçamentária efetiva do regime;
- identificar e interpretar variações relevantes entre o estimado e o realizado, avaliando sua origem e impacto sobre o equilíbrio financeiro e atuarial; e

subsidiar o aperfeiçoamento das hipóteses e parâmetros atuariais, contribuindo para a melhoria contínua da governança e o fortalecimento da sustentabilidade previdenciária do município.

4. Análise Comparativa das Avaliações

A presente seção apresenta a comparação entre os valores projetados nos fluxos atuariais produzidos por atuário responsável e os valores efetivamente realizados, segundo os dados publicados no portal oficial.

O objetivo é verificar a aderência entre o comportamento atuarial esperado e a execução orçamentária real, identificando as principais causas de variações, tanto no campo das receitas previdenciárias quanto das despesas com benefícios.

4.1. Exercício de 2022

Apresenta-se, a seguir, a **Tabela 1**, que consolida a análise comparativa entre os **valores projetados nos fluxos atuariais da Avaliação Atuarial** e os **valores efetivamente realizados na execução orçamentária do exercício de 2022**, no âmbito do **Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município de Medianeira/PR**.

Tabela 1: Comparativo entre valores projetados e efetivamente realizados em 2022.

RUBRICA	Projetado	Observado	Diferença
A. TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	11.468.666,31	32.887.467,89	-21.418.801,58
(+) Contribuição do Ente	5.266.670,53	9.282.956,42	-4.016.285,89
(+) Contribuições dos Servidores	5.038.526,31	8.854.899,42	-3.816.373,11
(+) Contribuições de Aposentados	360.552,20	660.640,96	-300.088,76
(+) Contribuições de Inativos	9.636,42	15.383,73	-5.747,31
(+) Compensação Previdenciária	793.280,85	872.810,29	-79.529,44
(+) Parcelamento de Débitos Prev	0,00	0,00	0,00
(+) Aportes de Insuficiência Fin.	0,00	13.200.777,07	-13.200.777,07
B. TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	29.597.914,37	27.985.756,58	1.612.157,79
(-) Despesas com Aposentadorias	25.685.077,52	25.466.013,84	219.063,68

RUBRICA	Projetado	Observado	Diferença
(-) Despesas com Pensões	1.664.922,48	1.586.599,81	78.322,67
(-) Compensação Previdenciária	793.280,85	378.615,18	414.665,67
(-) Outras Despesas	1.454.633,52	554.527,75	900.105,77
C. OUTRAS RECEITAS CORRENTES VINCULADAS	4.866.017,94	4.040.373,62	825.644,32
(+) Royalites	0,00	0,00	0,00
(+) Receitas Patrimoniais	4.866.017,94	4.040.373,62	825.644,32
(+) Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
RESULTADO FINANCIERO PREVIDENCIÁRIO (A - B + C)	-13.263.230,12	8.942.084,93	-22.205.315,05

Fonte: Fonte: Elaboração própria – ACTUARY (2025), com base na Avaliação Atuarial e nos demonstrativos contábeis do RPPS de Medianeira/PR.

O exercício de 2022 evidencia **divergências relevantes entre os valores projetados nos fluxos atuariais e aqueles efetivamente realizados**, o que é esperado em análises de gestão atuarial, especialmente em exercícios marcados por **eventos extraordinários, ajustes administrativos e aportes financeiros não recorrentes**.

No campo das **receitas previdenciárias**, o valor observado superou significativamente o montante projetado, fenômeno explicado, sobretudo, pela **realização de aportes para cobertura de insuficiência financeira**, no valor de R\$ 13,20 milhões, não previstos no fluxo atuarial ordinário. Ressalta-se que tais aportes possuem **natureza financeira e emergencial**, sendo instrumentos de equilíbrio de curto prazo, e **não se confundem com receitas contributivas estruturais**, razão pela qual não integram, como regra, as projeções atuariais de longo prazo.

As **contribuições do ente e dos servidores** apresentaram execução superior à projeção, refletindo **ajustes de folha de pagamento, recomposição salarial, regularização de passivos contributivos e ampliação da base contributiva**, fatores que devem ser monitorados para fins de calibragem futura das hipóteses atuariais.

A **compensação previdenciária** manteve comportamento relativamente aderente ao projetado, ainda que sujeita a oscilações decorrentes do ritmo de homologações junto ao RGPS, característica estrutural dessa rubrica.

No tocante às **despesas previdenciárias**, observa-se execução inferior ao valor projetado, com destaque para:

- leve redução nas despesas com aposentadorias e pensões, compatível com variações no cronograma de concessões e cessação de benefícios;
- execução inferior da compensação previdenciária a pagar;
- significativa redução das outras despesas previdenciárias, indicando maior eficiência administrativa ou reclassificações orçamentárias.

As **receitas patrimoniais**, classificadas como **outras receitas correntes vinculadas**, ficaram abaixo do projetado, refletindo o desempenho dos investimentos financeiros frente às hipóteses adotadas na Avaliação Atuarial. Tal variação deve ser analisada conjuntamente com a política de investimentos e o cenário macroeconômico vigente no período.

O **resultado financeiro previdenciário positivo observado em 2022** decorre essencialmente da **entrada extraordinária de aportes financeiros**, não caracterizando, do ponto de vista atuarial, superávit estrutural do regime. Do ponto de vista técnico, esse comportamento **não altera, por si só, o equilíbrio atuarial de longo prazo**, devendo ser interpretado como medida de gestão financeira conjuntural.

4.2. Exercício de 2023

Apresenta-se, a seguir, a Tabela 2, que consolida a análise comparativa entre os **valores projetados nos fluxos atuariais da Avaliação Atuarial** e os **valores efetivamente realizados na execução orçamentária do exercício de 2023**, no âmbito do **Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município de Medianeira/PR**.

Tabela 2: Comparativo entre valores projetados e efetivamente realizados em 2023.

RUBRICA	Projetado	Observado	Diferença
A. TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	20.301.788,46	43.484.510,24	-23.182.721,78
(+) Contribuição do Ente	9.551.802,95	9.878.378,63	-326.575,68
(+) Contribuições dos Servidores	9.129.836,50	9.504.206,83	-374.370,33
(+) Contribuições de Aposentados	744.878,16	1.097.379,88	-352.501,72
(+) Contribuições de Inativos	15.506,62	19.201,49	-3.694,87
(+) Compensação Previdenciária	859.764,23	1.244.949,25	-385.185,02
(+) Parcelamento de Débitos Prev	0,00	0,00	0,00
(+) Aportes de Insuficiência Fin.	0,00	21.740.394,16	-21.740.394,16
B. TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	38.379.134,14	36.408.639,62	1.970.494,52
(-) Despesas com Aposentadorias	31.539.269,80	31.060.067,50	479.202,30
(-) Despesas com Pensões	1.985.409,33	1.878.056,82	107.352,51
(-) Compensação Previdenciária	3.859.764,23	2.666.097,47	1.193.666,76
(-) Outras Despesas	994.690,78	804.417,83	190.272,95
C. OUTRAS RECEITAS CORRENTES VINCULADAS	3.617.997,59	11.302.367,13	-7.684.369,54
(+) Royalites	0,00	0,00	0,00
(+) Receitas Patrimoniais	3.617.997,59	11.302.367,13	-7.684.369,54
(+) Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
RESULTADO FINANCEIRO PREVIDENCIÁRIO (A – B + C)	-14.459.348,09	18.378.237,75	-32.837.585,84

Fonte: Elaboração própria – ACTUARY (2025), com base na Avaliação Atuarial e nos demonstrativos contábeis do RPPS de Medianeira/PR.

O exercício de 2023 reforça o padrão observado no exercício anterior, com **diferenças expressivas entre os valores projetados nos fluxos atuariais e aqueles efetivamente realizados**, especialmente em razão da **entrada de recursos financeiros extraordinários**, notadamente os **aportes para cobertura de insuficiência financeira**.

As **receitas previdenciárias totais observadas** alcançaram R\$ 43,48 milhões, superando significativamente o valor projetado de R\$ 20,30 milhões. Essa variação decorre, de forma preponderante, da realização de **aportes financeiros no montante de R\$ 21,74 milhões**, rubrica não considerada na projeção atuarial ordinária, por sua natureza excepcional, não contributiva e não recorrente.

As **contribuições do ente e dos servidores ativos** apresentaram execução ligeiramente superior às projeções atuariais, com diferenças de pequena magnitude relativa, compatíveis com **ajustes salariais, variações na folha de pagamento e recomposição da base contributiva** ao longo do exercício. Tais desvios não indicam, do ponto de vista técnico, necessidade imediata de revisão das hipóteses atuariais.

As **contribuições de inativos e pensionistas** superaram de forma mais significativa os valores projetados, refletindo a **ampliação da massa de benefícios em manutenção**, associada ao processo de maturação do regime e ao prolongamento da duração média dos benefícios, aspecto estrutural que deve ser continuamente monitorado nos estudos atuariais subsequentes.

A **compensação previdenciária a receber** apresentou desempenho superior ao estimado, evidenciando evolução no processo de reconhecimento e homologação de créditos junto ao RGPS, ainda que tal rubrica permaneça sujeita a elevada variabilidade administrativa.

No âmbito das **despesas previdenciárias**, o valor executado foi inferior ao projetado em R\$ 1,97 milhão. As despesas com aposentadorias e pensões apresentaram execução ligeiramente abaixo da estimativa, comportamento compatível com variações no cronograma de concessões e cessação de benefícios. Destaca-se, ainda, a execução inferior da compensação previdenciária a pagar, refletindo ajustes administrativos e menor reconhecimento de passivos no exercício.

As **outras receitas correntes vinculadas**, notadamente as **receitas patrimoniais**, apresentaram desempenho significativamente superior ao projetado, alcançando R\$ 11,30 milhões frente à previsão de R\$ 3,62 milhões. Tal resultado está associado ao **desempenho positivo dos investimentos financeiros**, influenciado pelo cenário macroeconômico de taxas de juros elevadas no período. Ressalta-se que essas receitas, embora relevantes para o equilíbrio financeiro de curto prazo, possuem **caráter volátil** e não devem ser incorporadas automaticamente como premissa estrutural nos fluxos atuariais de longo prazo.

O **resultado financeiro previdenciário positivo observado em 2023**, no montante de R\$ 18,38 milhões, decorre essencialmente da **combinação entre aportes financeiros extraordinários e elevada rentabilidade dos ativos**, não configurando, sob a ótica atuarial, superávit estrutural do regime.

4.3. Exercício de 2024

Apresenta-se, a seguir, a **Tabela 3**, que consolida a análise comparativa entre os **valores projetados nos fluxos atuariais da Avaliação Atuarial** e os **valores efetivamente realizados na execução orçamentária do exercício de 2024**, no âmbito do **Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município de Medianeira/PR**.

Tabela 3: Comparativo entre valores projetados e efetivamente realizados em 2024.

RUBRICA	Projetado	Observado	Diferença
A. TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	22.254.979,57	48.199.594,31	-25.944.614,74
(+) Contribuição do Ente	10.285.222,63	12.478.304,20	-2.193.081,57
(+) Contribuições dos Servidores	9.888.083,45	10.107.650,18	-219.566,73
(+) Contribuições de Aposentados	1.097.538,25	769.458,02	328.080,23
(+) Contribuições de Inativos	20.951,33	21.754,87	-803,54
(+) Compensação Previdenciária	963.183,91	1.926.063,95	-962.880,04
(+) Parcelamento de Débitos Prev	0,00	0,00	0,00
(+) Aportes de Insuficiência Fin.	0,00	22.896.363,09	-22.896.363,09
B. TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	41.606.975,54	40.455.570,30	1.151.405,24
(-) Despesas com Aposentadorias	36.963.078,18	36.699.933,50	263.144,68
(-) Despesas com Pensões	2.504.149,20	2.210.161,02	293.988,18
(-) Compensação Previdenciária	963.183,91	812.792,70	150.391,21
(-) Outras Despesas	1.176.564,25	732.683,08	443.881,17
C. OUTRAS RECEITAS CORRENTES VINCULADAS	4.981.519,56	12.282.138,71	-7.300.619,15
(+) Royalites	0,00	0,00	0,00
(+) Receitas Patrimoniais	4.981.519,56	12.282.138,71	-7.300.619,15
(+) Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
RESULTADO FINANCEIRO PREVIDENCIÁRIO (A – B + C)	-14.370.476,41	20.026.162,72	-34.396.639,13

Fonte: Elaboração própria – ACTUARY (2025), com base na Avaliação Atuarial e nos demonstrativos contábeis do RPPS de Medianeira/PR.

O exercício de 2024 mantém e aprofunda o padrão observado nos exercícios anteriores, caracterizando-se por **diferenças expressivas entre os valores projetados nos fluxos atuariais e aqueles efetivamente realizados**, especialmente em razão da **realização de aportes financeiros extraordinários** e do **desempenho elevado das receitas patrimoniais**.

As **receitas previdenciárias totais observadas** atingiram R\$ 48,20 milhões, mais que o dobro do valor projetado de R\$ 22,25 milhões. Tal comportamento decorre, de forma preponderante, da **realização de aportes para cobertura de insuficiência financeira no montante de R\$ 22,90 milhões**, os quais, por sua natureza não contributiva, extraordinária e de caráter conjuntural, **não integram os fluxos atuariais ordinários** utilizados na Avaliação Atuarial.

As **contribuições do ente** superaram a projeção em R\$ 2,19 milhões, refletindo **incremento da folha de pagamento, recomposições salariais, regularizações contributivas e eventuais ajustes administrativos** ocorridos ao longo do exercício. As **contribuições dos servidores ativos** apresentaram variação marginal em relação ao projetado, indicando boa aderência das hipóteses de crescimento salarial e de manutenção da base contributiva.

As **contribuições de inativos** ficaram abaixo do valor estimado, com diferença de R\$ 328,08 mil, possivelmente associada a **variações no número de benefícios em manutenção, alterações na base de incidência contributiva e eventos pontuais de cessação de benefícios**, sem caracterizar, isoladamente, desvio estrutural relevante.

A **compensação previdenciária a receber** apresentou execução significativamente superior à projetada, evidenciando avanço nos processos de reconhecimento e homologação de créditos junto ao RGPS, embora permaneça como rubrica de **alta variabilidade administrativa** e baixa previsibilidade atuarial.

No campo das **despesas previdenciárias**, o valor executado ficou R\$ 1,15 milhão abaixo do projetado. As despesas com aposentadorias e pensões apresentaram execução inferior às estimativas, comportamento compatível com oscilações no cronograma de concessões, cessação de benefícios e revisões administrativas. Destaca-se, ainda, a execução inferior das despesas com compensação previdenciária a pagar e das demais despesas previdenciárias, indicando **maior controle administrativo e racionalização de gastos** no exercício.

As **outras receitas correntes vinculadas**, compostas integralmente por **receitas patrimoniais**, alcançaram R\$ 12,28 milhões, superando significativamente a projeção atuarial de R\$ 4,98 milhões. Esse resultado está associado ao **ambiente macroeconômico ainda marcado por taxas de juros elevadas**, favorecendo o desempenho dos investimentos financeiros do RPPS. Ressalta-se, contudo, o **caráter volátil e conjuntural dessas receitas**, que recomenda prudência na sua consideração prospectiva.

O **resultado financeiro previdenciário positivo de R\$ 20,03 milhões**, observado em 2024, decorre fundamentalmente da **combinação entre aportes financeiros extraordinários e elevada rentabilidade dos ativos**, não representando, sob a ótica atuarial, superávit estrutural do regime.

5. Análise Acumulada de 2022 - 2024

A análise do período **2022 a 2024**, de forma acumulada, evidencia **desvios expressivos entre os valores projetados nos fluxos atuariais e os valores efetivamente realizados**, especialmente no campo das receitas, resultado diretamente associado à **entrada de recursos financeiros extraordinários** e ao **desempenho acima do esperado das receitas patrimoniais**.

As **receitas previdenciárias totais observadas** somaram R\$ 124,57 milhões, superando em R\$ 70,55 milhões o valor projetado de R\$ 54,03 milhões, o que representa um desvio acumulado de **- 56,63%**. Tal diferença é explicada, de forma predominante, pela realização de **aportes para cobertura de insuficiência financeira no montante de R\$ 57,84 milhões**, inexistentes na projeção atuarial por sua natureza **não contributiva, excepcional e conjuntural**.

No que se refere às **receitas contributivas estruturais**, observa-se que:

- as **contribuições do ente** superaram o projetado em R\$ 6,54 milhões (-20,66%), refletindo incrementos da folha, recomposições salariais e regularizações contributivas ao longo do período;
- as **contribuições dos servidores ativos** apresentaram execução R\$ 4,41 milhões superior ao previsto (-15,49%), indicando boa aderência das hipóteses atuariais relacionadas à base contributiva;
- as **contribuições de inativos e pensionistas** também superaram as projeções, em consonância com o processo de **maturação do regime** e a ampliação da massa de benefícios em manutenção.

A **compensação previdenciária a receber** apresentou desempenho acumulado superior ao projetado em R\$ 1,43 milhão (-35,30%), evidenciando avanços administrativos na homologação de créditos junto ao RGPS, ainda que permaneça como rubrica de **elevada volatilidade e baixa previsibilidade atuarial**.

No campo das **despesas previdenciárias**, o valor executado no triênio foi **4,52% inferior ao projetado**, totalizando economia acumulada de R\$ 4,73 milhões. As despesas com aposentadorias e pensões apresentaram execução ligeiramente inferior às estimativas, comportamento compatível com variações nos fluxos de concessão e cessação de benefícios. Destaca-se, ainda, a execução significativamente inferior das despesas com compensação previdenciária a pagar e das outras despesas previdenciárias, indicando **controle administrativo mais rigoroso ao longo do período**.

As **outras receitas correntes vinculadas**, integralmente compostas por **receitas patrimoniais**, totalizaram R\$ 27,62 milhões, superando em R\$ 14,16 milhões o valor projetado. Esse desempenho está diretamente relacionado ao **ambiente macroeconômico favorável**, marcado por taxas de juros elevadas no período, reforçando, contudo, o **caráter volátil e conjuntural dessas receitas**.

O **resultado financeiro previdenciário acumulado**, positivo em R\$ 47,35 milhões, contrasta com o déficit financeiro projetado de R\$ 42,09 milhões. Essa inversão decorre essencialmente da **combinação entre aportes financeiros extraordinários e elevada rentabilidade dos ativos**, não representando, sob a ótica atuarial, superávit estrutural do regime.

Conforme a Portaria n.º 1467/2022, segundo o qual devem ser elegidas as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras adequadas as características da massa de segurados e beneficiários do RPPS para o correto dimensionamento dos compromissos futuros do plano de benefícios, estão adiante descritas as hipóteses atuariais e demais parâmetros considerados na avaliação atuarial.

Orientamos aos representantes do RPPS, a necessidade de estudos onde devem ser contemplados os históricos de óbitos, de entradas em invalidez e de óbitos de inválidos, para escolha das tábuas biométricas correspondam a realidade do RPPS, bem como um levantamento histórico das opções de pedidos de aposentadorias dos servidores ativos.

Reitera-se que não foram realizados estudos prévios de análise da aderência das hipóteses, visto que a obrigatoriedade depende do porte e perfil atuarial do RPPS. A recomendação é que seja elaborado esse tipo de estudo anualmente para o acompanhamento adequado das hipóteses.

Nesta avaliação atuarial foram adotadas as mesmas hipóteses utilizadas na avaliação anterior, a exceção da taxa de juros de desconto.

6. Parecer Atuarial

À luz das análises desenvolvidas neste Relatório de Gestão Atuarial, especialmente aquelas relativas à comparação entre os **valores projetados nos fluxos atuariais** e os **valores efetivamente realizados na execução orçamentária** dos exercícios de 2022, 2023 e 2024, bem como do período acumulado, é possível emitir o presente **Parecer Atuarial**, nos termos das boas práticas atuariais e das diretrizes estabelecidas pela **Portaria MTP nº 1.467/2022**.

Verifica-se que as **hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial** apresentam, de modo geral, **adequada aderência estrutural** no que se refere às **receitas contributivas recorrentes** (contribuições do ente, dos servidores ativos, dos inativos e dos pensionistas) e às **despesas com benefícios previdenciários** (aposentadorias e pensões). Os desvios observados entre valores projetados e executados nessas rubricas situam-se dentro de intervalos compatíveis com a dinâmica normal do regime, refletindo variações esperadas decorrentes de ajustes de folha, recomposições salariais, cronogramas de concessão de benefícios e eventos administrativos.

As diferenças expressivas observadas no total das receitas previdenciárias e no resultado financeiro dos exercícios analisados decorrem, de forma preponderante, da **realização de aportes para cobertura de insuficiência financeira** e do **desempenho acima do projetado das receitas patrimoniais**. Ressalta-se que tais ingressos possuem **natureza extraordinária, não contributiva e conjuntural**, razão pela qual **não integram os fluxos atuariais ordinários**, não caracterizando, portanto, falha metodológica ou inconsistência técnica nas projeções atuariais.

No tocante às **receitas patrimoniais**, o desempenho superior ao projetado no período analisado está associado ao **ambiente macroeconômico favorável**, marcado por taxas de juros elevadas, o que beneficiou a rentabilidade dos ativos do RPPS. Todavia, do ponto de vista atuarial, tais receitas devem continuar sendo tratadas com **prudência**, em razão de sua **volatilidade e baixa previsibilidade no longo prazo**, não sendo recomendável sua incorporação automática como premissa estrutural de equilíbrio atuarial.

As **despesas previdenciárias executadas**, no agregado do período, apresentaram comportamento **inferior ao projetado**, evidenciando controle administrativo adequado e coerência das hipóteses demográficas e biométricas adotadas. Não se identificam indícios de subestimação relevante das despesas com benefícios que comprometam a consistência atuarial das avaliações realizadas.

Dante do exposto, conclui-se que o **equilíbrio financeiro observado nos exercícios analisados decorre majoritariamente de medidas de gestão financeira de curto prazo**, notadamente aportes extraordinários e receitas patrimoniais favoráveis, não se confundindo com **equilíbrio atuarial estrutural**, o qual deve continuar sendo monitorado por meio das Avaliações Atuariais anuais e do acompanhamento sistemático das hipóteses adotadas.

7. Conclusão Geral

A análise comparativa entre os valores **projetados e executados** no período de 2022 a 2024 permite concluir que o **RPPS do Município de Medianeira/PR** vem sendo conduzido com **adequado controle financeiro e aderência atuarial**, especialmente no que se refere às receitas contributivas e às despesas com benefícios previdenciários.

Os resultados financeiros positivos observados nos exercícios recentes não decorrem de alterações estruturais no regime, mas sim da **utilização recorrente de aportes para cobertura de insuficiência financeira** e do **desempenho favorável dos investimentos**, fatores de natureza conjuntural. Tal constatação reforça a importância de manter a distinção conceitual entre **equilíbrio financeiro de curto prazo** e **equilíbrio atuarial de longo prazo**, conforme preconizado pela legislação previdenciária.

Sob a ótica da governança previdenciária, o Relatório de Gestão Atuarial cumpre papel fundamental ao:

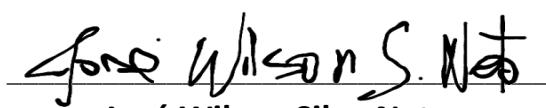
- evidenciar a aderência das hipóteses atuariais frente à execução orçamentária;
- identificar fatores extraordinários que impactam o resultado financeiro do regime;
- subsidiar a tomada de decisão pelos gestores, conselhos deliberativos e órgãos de controle;
- reforçar a transparência e a responsabilidade na condução da política previdenciária.

Recomenda-se, como **boa prática de gestão atuarial**, a continuidade:

- do monitoramento periódico das hipóteses atuariais, especialmente aquelas relacionadas à evolução da folha, ao crescimento da massa de inativos e à rentabilidade dos ativos;
- da avaliação crítica da dependência de aportes financeiros extraordinários;
- da integração entre avaliação atuarial, política de investimentos e planejamento orçamentário.

Conclui-se, portanto, que os resultados apresentados neste relatório são **tecnicamente consistentes**, não evidenciam falhas atuariais e oferecem subsídios sólidos para o aprimoramento contínuo da gestão do **RPPS de Medianeira/PR**, em consonância com os princípios do equilíbrio financeiro e atuarial, da transparência e da sustentabilidade previdenciária.

Curitiba, 13 de dezembro de 2025.



José Wilson Silva Neto
MIBA nº 3110